

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS EDUCATIVOS PARA O APRENDIZADO EM SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Daniela Siqueira¹

Raissa Santos Pereira¹

Victor Moura¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino²

Flávia Alves Amorim Souza Sales³

Os jogos educativos em saúde têm se destacado como ferramentas inovadoras e eficazes na promoção do conhecimento e na formação de atitudes saudáveis entre jovens e adolescentes. Essa faixa etária, por estar em um período de intensas transformações físicas, emocionais e sociais, necessita de estratégias pedagógicas que despertem o interesse e facilitem a compreensão de temas relacionados à saúde. O objetivo do estudo é buscar na literatura a importância dos jogos educativos para promover aprendizado em saúde para a criança e adolescente. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e LILACS, foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024. Os resultados demonstram que a utilização de jogos, sejam eles digitais ou analógicos, permite a aprendizagem de maneira lúdica, interativa e participativa, estimulando o raciocínio, a tomada de decisão e o comportamento crítico diante de situações do cotidiano. Além disso, os jogos educativos favorecem o trabalho em equipe, a empatia e a reflexão sobre questões como alimentação saudável, prevenção de doenças, saúde mental, sexualidade e uso de substâncias. Dessa forma, o uso de jogos em saúde se apresenta como uma estratégia pedagógica eficiente, capaz de transformar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir significativamente para a construção de uma cultura de autocuidado e responsabilidade com o bem-estar. Conclui-se que os jogos educativos são recursos fundamentais para a educação em saúde, especialmente quando alinhados às necessidades, linguagens e interesses dos jovens e adolescentes.

Palavras-chave: Jogos educativos; Educação em saúde; Jovens e adolescentes; Promoção da saúde.

¹ Discente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO.

¹ Discente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO.

¹ Discente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO.

² Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós Graduação Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG). kenia.celestino@go.universo.edu.br

³ Docente em Enfermagem pelo Centro Universitário UNIVERSO Goiânia-GO. Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia. flavia.amorim@go.universo.edu.br